

# Qual é a importância de seguir a moral sob a égide da religião?

Quando a humanidade perecer, apenas o Ser Eterno permanecerá. Aqueles que dizem que seguir a moral sob a égide da religião não é importante estão como alguém que estuda durante doze anos na escola e, no final, diz: 'Não quero o diploma.

'E comparecemos às obras que fizeram e as reduzimos a pó disperso.' (Al-Furqan: 23).

Construir a terra e ter bom caráter não são os objetivos da religião, mas sim meios para alcançá-los! O objetivo da religião é: apresentar o ser humano ao seu Senhor, à fonte da sua existência, ao seu caminho e ao seu destino. E o bom fim e destino só podem ser alcançados ao conhecer o Senhor do universo através da Sua adoração e obter o Seu agrado. O caminho para isso é construindo a terra e tendo bom caráter, desde que as ações do servo sejam feitas em busca do agrado de Deus.

Vamos supor que uma pessoa tenha se inscrito em uma instituição de previdência social para receber uma pensão de aposentadoria, e a empresa anunciou que não poderá pagar as pensões e será fechada em breve. E se ele soubesse disso, ele continuaria a lidar com ela?

Quando o ser humano percebe a inevitabilidade do fim da humanidade, que ela não é capaz de recompensá-lo no final, e que as obras que realizou em prol da humanidade se tornarão em vão, ele sentirá uma profunda decepção. O crente é aquele que trabalha, se esforça, trata bem as pessoas e ajuda a humanidade, mas faz isso por amor a Deus, e assim, ele obterá a felicidade nesta vida e na outra.

Não faz sentido que um funcionário mantenha um bom relacionamento com seus colegas e os respeite, enquanto negligencia sua relação com o empregador. Portanto, para alcançarmos o bem em nossas vidas e sermos respeitados pelos outros, nosso relacionamento com o Criador deve ser a melhor e mais forte relação.

Além disso, perguntamos: qual é o motivo que leva o ser humano a estabelecer moralidade e valores, a respeitar as leis ou a respeitar os outros? Ou qual é o fator que controla o ser humano e o obriga a fazer o bem e não o mal? Se disserem que é a força da lei, respondemos dizendo que a lei não está presente em todos os momentos e lugares, e não é suficiente por si só para resolver todas as disputas, seja em nível local ou internacional. A maioria das ações humanas ocorre fora do alcance da lei e dos olhos das pessoas.

Basta como prova da necessidade da religião o fato de que existe um grande número de religiões, às quais a maioria das nações do mundo recorre para organizar suas vidas e regular as ações de seus povos com base em leis religiosas. Como sabemos, o único controle eficaz sobre o ser humano é sua crença religiosa na ausência da lei, pois a lei não pode estar presente com o ser humano em todos os momentos e lugares.

Portanto, a única motivação e restrição para o ser humano é sua crença interior na existência de um vigilante sobre ele, e esse pensamento está profundamente enraizado em seu ser, aparecendo claramente quando ele está prestes a cometer uma ação errada. Nesse momento, as faculdades do bem e do mal dentro dele entram em conflito, e ele tenta esconder qualquer ato vergonhoso dos olhos das pessoas, ou qualquer ato que sua natureza pura condene. Tudo isso é prova da existência real do conceito de religião e crença no âmago da natureza humana.

A religião veio para preencher o vazio que as leis feitas pelos homens não podem preencher ou impor às mentes e corações em diferentes tempos e lugares.

As motivações ou impulsos que levam o ser humano a praticar o bem variam de pessoa para pessoa. Cada indivíduo tem seus próprios motivos e interesses para agir ou aderir a determinados valores ou éticas. Por exemplo:

- Punição: Pode ser o fator que impede o ser humano de causar dano aos outros.
- Recompensa: Pode ser o fator que incentiva o ser humano a fazer o bem.
- Satisfação pessoal: Pode ser o fator que controla o ser humano para resistir aos desejos e tentações. O ser humano tem caprichos e gostos, e o que lhe

agrada hoje pode não agradar amanhã.

- A consciência religiosa: Consiste em conhecer a Deus, temê-lo e sentir sua presença onde quer que vá. Este é o motivo mais forte e eficaz [42]. Ateísmo, um grande salto de fé, Dra. Raida Jarrar.

A religião tem um grande impacto em mover as emoções e sentimentos das pessoas, seja de forma positiva ou negativa. Isso nos mostra que a natureza original das pessoas é baseada no conhecimento de Deus, e ela é frequentemente usada, intencionalmente ou não, como uma motivação para ações. Isso nos leva à seriedade da religião na consciência humana, pois ela diz respeito ao Criador.

سؤال وجواب حول الإسلام

Source: <https://the-faith.com/qa/pt/show/16/>

Arabic Source: <https://the-faith.com/qa/ar/show/16/>

Monday 1st of June 2026 09:29:56 PM